



ESTUDO ETNOGRÁFICO SOBRE PROJETO DE VIDA ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM CHAPECÓ-SC

Júlio Henrique Rosa de Moraes (apresentador)¹
Ivan Paolo Paris Fontanari (orientador)²
Eloise Kist Hoss (coautora)³
Laís Griebeler Hendges (coautora)⁴

Categoria: Projeto de Pesquisa⁵

Resumo

Esta comunicação apresenta os resultados de um estudo sobre *projeto de vida*, realizado entre estudantes do Ensino Médio em uma escola estadual do município de Chapecó-SC, no período de agosto de 2016 a fevereiro de 2017. As informações analisadas foram obtidas através do método etnográfico, que incluiu observação participante, escrita de diário de campo, realização de entrevistas e inserção em um grupo específico de estudantes. O período de conclusão da fase escolar é bastante crítico para muitos estudantes, marcado por transições incertas para outras fases e inserções em novas relações sociais. É possível compreender alguns aspectos das

1 Discente do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)/ Campus Chapecó, bolsista voluntário do Projeto de Pesquisa “Modos autônomos de identificação juvenil no Oeste Catarinense: uma abordagem antropológica e etnográfica”, do curso de Ciências Sociais na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)/ Campus Chapecó, financiado pela FAPESC. Contato: juuliomoraes@hotmail.com

2 Docente do curso de Ciências Sociais na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)/ Campus Chapecó, coordenador do Projeto de Pesquisa “Modos autônomos de identificação juvenil no Oeste Catarinense: uma abordagem antropológica e etnográfica”, financiado pela FAPESC. Contato: ivan.fontanari@uffs.edu.br

3 Eloise Kist Hoss - Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Bolsista do projeto de pesquisa “Modos Autônomos de Identificação Juvenil no Oeste Catarinense: uma abordagem antropológica e etnográfica”, aprovada pelo edital Nº 07/2015 – FAPESC – Apoio aos Grupos de Pesquisa da UFFS. Contato: hosseloise@gmail.com

4 Laís Griebeler Hendges - Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Monitora nos componentes curriculares de Alteridade e Etnocentrismo e Antropologia Estrutural. Bolsista voluntária do projeto de pesquisa “Modos Autônomos de Identificação Juvenil no Oeste Catarinense: uma abordagem antropológica e etnográfica”, aprovada pelo edital Nº 07/2015 – FAPESC – Apoio aos Grupos de Pesquisa da UFFS. Contato: lgriebelerh@gmail.com

5 Projeto de pesquisa “Modos autônomos de identificação juvenil no Oeste Catarinense: uma abordagem antropológica e etnográfica”, do curso de Ciências Sociais na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)/ Campus Chapecó, financiado pela FAPESC



experiências de vida dos jovens nesse momento através da noção de *projeto de vida*, desenvolvida por Gilberto Velho (2003), que entende a noção de projeto como a *conduta organizada para atingir finalidades específicas*, tornando-se uma *antecipação da futura trajetória e biografia do sujeito*, e que se modifica a partir do *campo de possibilidades*, na qual o sujeito *negocia a realidade* com outros *projetos e trajetórias individuais*. Desta forma, o presente trabalho consiste em levantar e debater algumas questões sobre o universo analisado, sendo esse um exemplo singular para compreendermos alguns conflitos, tensões, incertezas e formas de sociabilidade entre jovens em um período de transição. O estudo faz parte da minha experiência de Iniciação Científica junto ao projeto “Modos autônomos de identificação juvenil no Oeste Catarinense: uma abordagem antropológica e etnográfica”, do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)/ Campus Chapecó, coordenado pelo professor Dr Ivan Paolo de Paris Fontanari, financiado pela FAPESC, e no qual sou voluntário.

Palavras-chave: Projeto de vida. Etnografia. Jovens e juventudes.